

Avaliação da Pessoa Idosa: Da Graduação à Prática Profissional na Atenção Básica

Fonseca, MMA; Rodrigues, MLA; Escada, DAB; Baylão, AGP; Fonseca, WLMS; Alves-Oliveira, MF

UniFOA – Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.

É proposta da PNSPI (Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa) a inclusão nos currículos escolares da discussão do processo do envelhecimento, da desmistificação da senescência e a adequação de metodologias e material didático para formação de profissionais na área da saúde e o incentivo à criação de Centros Colaboradores de Geriatria e Gerontologia nas instituições de ensino superior que atuariam de forma integrada com o Sistema Único de Saúde. Objetivou-se identificar o conhecimento desenvolvido pelos profissionais da estratégia saúde da família do município de Pinheiral sobre a avaliação funcional da pessoa idosa. Foi aplicado questionário aos profissionais sobre seu conhecimento e sua formação em saúde do idoso. Os dados foram tabulados no Google doc. Os profissionais médicos, enfermeiros e fisioterapeutas apesar de relatarem contato anterior na graduação sobre propedêutica do idoso, metade deles não conhecem ou não praticam a avaliação funcional. O número de profissionais que não praticam a avaliação funcional é maior entre os dentistas e nutricionistas, mas a maioria dos profissionais dessas categorias não teve aulas durante a graduação específicas sobre atendimento à pessoa idosa. Os profissionais sentem necessidade de maiores informações, atualizando seus conhecimentos sobre saúde do idoso e de um instrumento que os capacite para melhorar sua prática.

Palavras chave: saúde do idoso; educação em saúde; atenção básica.

marcilene.fonseca@foa.org.br